



Agrupamento de Escolas
Martim de Freitas
Coimbra

PLANO DE MELHORIA

2025/2026

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INovação

REPÚBLICA
PORTUGUESA



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
PONTOS FORTES	2
PONTOS FRACOS	3
ASPETOS A MELHORAR e AÇÕES DE MELHORIA.....	4
CONCLUSÃO.....	10

INTRODUÇÃO

A autoavaliação assume particular importância no desenvolvimento das instituições. O exercício de reflexão crítico, ao permitir conhecer e compreender melhor a sua organização, possibilita a identificação de potencialidades e fragilidades. Nessa perspetiva, o processo de autoavaliação é um instrumento de gestão fundamental.

A adequação dos recursos – humanos, físicos e materiais – e a sua eficiente utilização só podem concretizar-se caso existam mecanismos de identificação das áreas de melhoria e desenvolvimento e dos investimentos a realizar.

Este processo, ao ser realizado por estruturas internas e sendo participado, proporciona o conhecimento da dinâmica organizacional e a construção de ações que viabilizem o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, em suma, que proporcionem a sua sustentabilidade.

O presente documento decorre do trabalho realizado pela equipa de autoavaliação.

Como metodologia de trabalho, a partir da identificação dos pontos fortes e dos aspetos a desenvolver, definiram-se áreas e ações de melhoria.

PONTOS FORTES

Decorrente do trabalho desenvolvido a equipa de autoavaliação identifica os seguintes pontos fortes:

1. Autoavaliação

- Procedimento sistemático de autoavaliação da escola.
- Melhoria contínua do processo de autoavaliação.
- Reformulação dos instrumentos de recolha de dados.

2. Resultados

2.1 Resultados Académicos

- Níveis de sucesso [níveis de Bom e Muito Bom (1.º CEB) e níveis 4 e 5 (2.º e 3.º CEB)].
- Percentagem de alunos sem níveis insuficiente/ inferior a três.
- Médias por disciplina e por ano de escolaridade.
- Taxas de retenção.
- Grau de eficácia das medidas universais, seletivas e adicionais.
- Domínios de autonomia curricular.

- Na maioria das turmas o aproveitamento foi classificado Bom.

2.2 Resultados Sociais

- Inexistência de abandono escolar.
- Participação nas atividades e projetos.
- Resultados em concursos e atividades desportivas a nível concelhio, distrital e nacional nos 2º e 3º ciclos.

3. Prestação de Serviço Educativo

3.1 Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos.

- Resposta dos SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) promovendo a orientação escolar e sempre que solicitado pedido de intervenção individuais.
- Articulação com as famílias dos alunos com MSAI (Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão).
- Interação dos Titulares de Turma/Diretores de Turma com Encarregados de Educação de forma eficaz.

3.2 Oferta Educativa e Gestão Curricular

- Diversidade de academias e projetos.
- Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com as diferentes estruturas.

3.3 Ensino Aprendizagem e Avaliação

- Trabalho interpares/colaborativo como estratégia pedagógica adotada pelas diferentes disciplinas.
- Apoio tutorial

3.4 Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letiva

- Dinâmicas de trabalho cooperativo entre os docentes, ao nível da gestão horizontal do currículo e na produção de materiais pedagógicos.

4. Liderança e gestão

- Fomento da cooperação e partilha de responsabilidades.
- Oferta de formação orientada para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo.

PONTOS FRACOS

1. Autoavaliação

- Auscultação e participação abrangente da comunidade educativa.
- Monitorização e avaliação das ações de melhoria.

2. Resultados

2.1 Resultados Académicos

- Resultados na disciplina de Matemática.
- Competências de leitura e escrita.
- Resultados nas provas de avaliação externa.

2.2 Resultados Sociais

- Hábitos de estudo, métodos de trabalho individual, contínuo e sistemático, bem como falta de concentração e empenho no cumprimento das tarefas.
- Comportamento dentro da sala de aula.

3. Prestação de Serviço Educativo

3.1 Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

- Apoio a alunos oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no desenvolvimento de competências linguísticas.
- Participação no programa de Orientação Vocacional Escolar.

3.2 Oferta Educativa e Gestão Curricular

- Recursos humanos e formação contínua no âmbito do DL 54/2018.
- Gestão de leituras individuais previstas nos RTP.
- Formação contínua para Assistentes Operacionais.

3.3 Planificação e acompanhamento das atividades letivas

- Cumprimento das planificações elaboradas.
- Mecanismos de regulação entre pares.

4. Liderança e gestão

- Articulação entre os diversos órgãos no sentido da convergência de esforços, facilitando a recolha de indicadores e reflexão alargada sobre os mesmos.
- Recursos materiais (computadores, teclados, projetores e da ligação à internet).
- Comunicação interna e externa.

ASPETOS A MELHORAR e AÇÕES DE MELHORIA

Decorrente da análise realizada dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar, identificaram-se as áreas nas quais, prioritariamente, devemos investir para debelar fragilidades e definir estratégias para consolidar e, se possível, aperfeiçoar os aspetos mais conseguidos.

Domínios da Avaliação Externa	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria	Responsáveis	Calendarização	Indicadores
1. Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação e participação abrangente da comunidade educativa. • Monitorização e avaliação das ações de melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a melhorar os instrumentos/ documentos para a recolha de informação. - Promover reuniões parcelares com as estruturas intermédias de orientação educativas. - Aplicar questionários aos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e aos pais/encarregados de Educação relativos ao grau de satisfação. - Apresentar o Plano de Melhoria na 1ª reunião geral de professores do ano letivo. - Identificação das ações do Plano de Melhoria do ano letivo anterior não conseguidas. 	Equipa de Autoavaliação	Setembro de 2025 a julho de 2026	
2. Resultados 2.1 Resultados Académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados na disciplina de Matemática. • Competências de leitura e escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar medidas de apoio na disciplina de Matemática, especialmente no 3º ciclo, dando prioridade aos alunos com mais dificuldades. - Continuar com o projeto “LER fora da escola” no pré-escolar e alargar ao 1º ano. - Continuar a exigir, nos instrumentos de avaliação, respostas estruturalmente corretas e completas. - Continuar com o Projeto “10 minutos a ler” em articulação com a Biblioteca Escolar. - Continuar com o projeto “Aler mais e melhor: Construir 	Diretor e sua Equipa, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Grupo Disciplinar, Professores dos diferentes ciclos, Biblioteca Escolar	Setembro de 2025 a julho de 2026	Aumentar em 2% a taxa de sucesso nas disciplinas com mais insucesso

	<ul style="list-style-type: none"> Resultados nas provas de avaliação externa. 	<p>discursos. Ser+”</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a articular com a Biblioteca Escolar a implementação de ações regulares, ajustadas às necessidades e exigências dos alunos, de modo a promover a melhoria das aprendizagens e o apoio ao desenvolvimento de competências. - Continuar o trabalho e avaliação de situações mais complexas e desafiantes. - Analisar a qualidade do sucesso, separando as percentagens de níveis 5/Muito Bom e de níveis 4/ Bom. 			Melhorar os resultados externos nos domínios do raciocínio e da resolução de problemas
2.2 Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Hábitos de estudo, métodos de trabalho individual, contínuo e sistemático, bem como falta de concentração e empenho no cumprimento das tarefas. Comportamento dentro da sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a frequência da sala de estudo. - Consciencializar/sensibilizar os alunos, comprometendo os encarregados de educação, para a realização de um trabalho autónomo e contínuo e necessidade de concentração nas aulas. - Garantir o registo de ocorrências e o preenchimento rigoroso dos campos relativos ao tipo de ocorrência e a sua descrição, o mais célere possível por parte do docente. 	<p>Diretor e sua Equipa, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Grupo Disciplinar, Coordenadores dos Diretores de Turma; Diretores de Turma Professores dos diferentes ciclos, SPO</p>	<p>Setembro de 2025 a julho de 2026</p>	<p>Diminuir o tipo de ocorrências do Tipo A em 5 %</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a incluir os Encarregados de Educação nas estratégias de prevenção e resolução de conflitos. - Criar um gabinete de acolhimento ao aluno, constituído por dois professores em simultâneo, como resposta a situações de indisciplina promovendo uma reflexão sobre os comportamentos. - Promover o apoio a alunos em sala de aula assegurada em todas as turmas em que há problemas de comportamento. 			
3. Prestação de Serviço Educativo 3.1 Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação dos alunos oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). • Participação no programa de Orientação Vocacional Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao nível da língua portuguesa para alunos vindos da CPLP. - Reorganizar os horários das turmas de 9º ano para possibilitar a participação de todos os alunos no Programa de Orientação Vocacional. 	Diretor e sua Equipa, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Grupo Disciplinar, Professores dos diferentes ciclos	Setembro de 2025 a julho de 2026	Aumentar em 10% a percentagem de alunos que frequentam o Programa de Orientação Vocacional Escolar
3.2 Oferta Educativa e Gestão Curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos e formação contínua no âmbito do DL 54/2018. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a apresentar, junto das entidades competentes, um relatório circunstanciado que fundamente a necessidade de mais recursos humanos e materiais para apoiar alunos abrangidos pelo DL 54/2018. - Fazer cumprir as orientações sobre leitura de provas. 	Diretor e sua Equipa, Conselho Pedagógico Equipa da EMAEI	Setembro de 2025 a julho de 2026	Diminuir o número de pedidos de leitura de prova ao longo dos três períodos

	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de leituras individuais previstas nos RTP. • Formação contínua para Assistentes Operacionais 	<p>- Sensibilizar os Encarregados de Educação para a necessidade de maior autonomia na leitura à medida que a escolaridade aumenta.</p> <p>- Integrar no Plano de Formação ações para Assistentes Operacionais no âmbito das relações interpessoais.</p>			Aumentar o número de ações de formação no para Assistentes Operacionais
3.3 Planificação e acompanhamento das atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das planificações elaboradas. • Mecanismos de regulação entre pares. 	<p>- Recorrer à articulação vertical e horizontal do currículo para cumprir as planificações.</p> <p>- Promover a partilha de práticas inovadoras dentro da sala de aula.</p> <p>- Implementar a observação de atividades entre pares, para a melhoria da prática letiva e para o desenvolvimento pessoal docente</p>	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares	Setembro de 2025 a julho de 2026	Cumprimento das planificações em todas as disciplinas
4. Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre os diversos órgãos no sentido da convergência de esforços, facilitando a recolha de indicadores e reflexão sobre os mesmos. • Recursos materiais (computadores, 	<p>- Promover uma maior articulação entre os diversos órgãos no sentido da convergência de esforços, facilitando a recolha de indicadores e reflexão sobre os mesmos.</p> <p>- Melhorar os processos de consulta e discussão sobre aspectos de relevância estratégica e responsabilizando a comunidade educativa.</p>	Conselho Geral Diretor e sua Equipa	Setembro de 2025 a julho de 2026	

	<p>teclados, projetores e da ligação à internet).</p> <ul style="list-style-type: none">● Comunicação interna e externa.	<p>- Privilegiar publicações/ Informações relevantes e estruturantes através da página da escola e a sua atualização permanente, enquanto principal canal de comunicação.</p>			
--	--	---	--	--	--

CONCLUSÃO

O Plano de Melhoria foi desenhado para ser implementado ao longo do ano letivo 2025/2026, podendo, sempre que necessário, sofrer alterações.

A sua avaliação será elaborada periodicamente, tendo por base os resultados atingidos nos diversos domínios nele contemplados. O processo de avaliação do Plano de Melhoria constitui, em si mesmo, um mecanismo regulador da ação do Agrupamento e pode conduzir à redefinição de estratégias e orientações.

Este documento, cujo êxito da sua aplicação dependerá do grau de envolvimento e empenho da comunidade educativa, assume uma relevância significativa na construção de uma organização mais eficaz. Uma Escola que se conhece, que se questiona, que aprende prestará um serviço público mais adequado e de maior qualidade. Essa é a aposta e esse é o objetivo de todos os implicados. Por essa circunstância, a consolidação de práticas de reflexão internas – nos vários domínios de ação – capazes de conduzir a planos de melhoria eficientes é um desígnio obrigatório.